DOCUMENTÁRIO

FORTALEZA DE 1845

ALMANAQUE DO CEARÁ

Para o ano de 1845, se voltar
Organizado de memória, e sob documentos

Por OUTRO ARAMAC (*)

Cidade da Fortaleza — A Fortaleza teve a categoria de cidade, sob o denominação de Fortaleza de Nova Brangança por decreto de 17 de março de 1823. Tinha sido erecta uma vila, desmembrada do Aquirás, em 13 de abril de 1726.

População — A sua população, em 1810, era computada pelo viajante Henry Koster em 1.200 pessoas. Admitindo que duplicasse em 20 anos, em 1845 não devia exceder de 4.200 almas.

PONTO SORTEADO

Aspecto — Era um areial movendo-se à mercê da ventania, à mudar constantemente de nível nas zonas descobertas, ondulando-se. Não tinha nem luz, nem calçamento, nem esgostos, salvo os das depressões do solo.

*
* *

Obras Públicas — Palácio do Govêrno — antiga construção de tijolo e madeira, assobradado para a rua de Baixo.

(*) *Pseudônimo, talvez, de João Brígido, pois êste trabalho foi publicado*, parceladamente, no "Unitário" de 26-9, 30-9, 3-10, 7-10, 10-10, 14-10, 17-10, 21-10, 24-10, 28-10, 31-10, 4-11, 7-11, 11-11, 14-11, 18-11, 21-11, 25-11, 28-11, 2-12, 5-12, 9-12, 12-12, 16-12 e 19-12 — 1903. As notas, numeradas de 1 a 32, são de João Nogueira e datam de 1939. Êste trabalho foi cedido por D. Maria José Nogueira ao Dr. Manoel Albano Amora.

Tesouraria Geral — casa térrea em frente a Palácio, fechando a praça pelo norte. Na extremidade ocidental do prédio funcionava a administração do correio e para o lado da rua de Baixo abarrancava com janelas, uns quatro cóvados acima do solo.

Tesouraria Provincial — casa térrea de quatro faces, construída por Joaquim Inácio da Costa Miranda, em frente ao extremo da rua do Quartel, lado direito da Matriz em construção.

Casa da Câmara — e no prolongamento de seus muros:

Casa da Correção, com oficinas.

Alfândega.

Igreja Matriz — em obras, só inauguradas em 1854.

Igreja do Rosário — edificada posteriormente à primitiva matriz, sôbre cujo terreno se edificou a nova (Sé).

Igreja da Prainha — com um pequeno cemitério nos fundos.

Mercado — da praça Carolina.

Casa da Assembléia — obra também de Joaquim Inácio da Costa Miranda, na rua de Baixo, bêco do Inglês.

Açude do Pajeú — construído pelo presidente Alencar, para alimentar um Chafariz já então em ruina em frente de Palácio.

Pequena ponte — na rua de Baixo, descida da praia.

Paiol — para pólvora, na embocadura da rua Nova.

Quartel — da tropa de 1a. linha, e em frente ao mar uma fortaleza com muralhas de tijolo e cal.

* * *

Ruas. 1a. *Amélia* — última do lado ocidental da cidade.

2ª. *Nova* — entre Palma e Amélia, seguindo para a praça do Paiol, no norte.

3a. *Palma* — indo da praça Pedro 2º por trás da Correção no mesmo rumo e desembocando no Paiol pela esquina do Liceu, sobrado do velho Odorico.

4a. *Fogo* — Prolongamento da Palma na face ocidental da praça Pedro II, além da esquina formada pelo sobrado de 3 portas, de Vicente Mendes. (1)

5a. *Boa Vista* — começando na mesma praça Pedro II, em frente à Câmara Municipal e desembocando no Paiol, esquina de Pedro Lopes.

6a. *Alegria* — prolongamento da Boa Vista, rumo do sul, partindo da praça Pedro II, lado oriental.

---

(1) *Aí chegaram os pretos da "Laura", quando vieram presos de Cascavel* (1839).

7a. *Rosário* — partindo da travessa entre Palácio e a Igreja do Rosário.

8a. *Rua de Baixo* — última para cá do regato Pajeú, partindo do sítio Marinhas e seguindo em direção ao pôrto pela esquerda do Palácio, mercado e quartel, pela direita da matriz, até a praia.

4a. *Rua do Quartel* — no alinhamento do Quartel até a praça Carolina.

10a. *Cajueiro* — travessa ligando a praça Pedro II à rua de Baixo.

11a. — *Rua Sampaio* — sôbre o Outeiro por trás da rua de Baixo.

12a. *Rua da Praia* — no correr da Alfândega Velha.

*
* *

Praças — Pedro II em frente à casa da câmara e correção.

Paiol — em frente ao mar.

Amélia — campo deserto da sesmaria da Jacarecanga.

Garrote — praça, olhando para a lagoa dêste nome. (2)

*
* *

Rua Amélia — Lado oriental, 4 quarteirões.

1º. — Casa com um sobradinho, esquina dando para o beco das Trincheiras.

2º — 4 pequenas casas, nos fundos da rua Nova.

3º — 2 pequenas casas, nos fundos de outras, da rua Nova.

4º — Um sobrado de Manuel José Salgado do Couto, esquina hoje da Municipal, duas casas pequenas, fundos de sobrados da Rua Nova, 2 casas, finalmente, formando esquina com os quartos do Teles.

Total 12 prédios.

Lado ocidental — 5 quarteirões.

1º — 3 casas com 8 portas, de Joaquim José de Almeida, morando na do centro o marchante Xavier Posta Gorda, a última formando esquina com o bêco das Trincheiras.

2º — 7 casas, sendo a de esquina habitada por Francisco Luís de Vasconcelos, as demais nesta ordem: Tesoureiro José Xavier, Antônio Joaquim de Oliveira, empregado da Alfândega Gafanhoto, Antônio Nunes (Dedo Duro), Dr. Ibiapina e João Vieira.

3º — 3 casas, a de nº hoje 86 habitada então por Joaquim de Macedo Pimentel e duas contíguas.

---

(2) *O autor esqueceu a praça Carolina ou Feira velha, a que se refere no próprio trabalho.*

4º — 7 casas. A de nº. hoje 74, habitada pelo Dr. Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira. A terceira, em seguimento, pelo alfaiate Antônio Apertado; a 4a., 5a., 6a. e 7a. por Pedro Fiúza guarda-livros de Samico, cadete Inácio de Queirós (pai do General Clarindo), Moura, porteiro da Câmara, antigo cativo de Argel. A derradeira fazia esquina, paralelamente, à dos quartos do Teles.

5º — 5 casas, uma desalinhada, habitada pelo alfaiate José de Barcelos, 2 de tijolo com 5 portas do marchante Parrião, 2 pequenas, interiormente de taipa, e, finalmente, uma quase em ruínas, do corneta Nascimento, onde se faziam mui procuradas *pastorinhas*.

Total — 25 casas — Rua inteira — 37.

Além do Nascimento, havia sòmente a ateiras e cajueiros ou mato baixo. Na extensão esboçada havia, no entanto, muitas frentes de tijolo sem rebôco. Deu impulsão à edificação desta rua o dinheiro que o Banco instituído pelo presidente Alencar fêz circular. Os dois maiores edificadores foram Luís Rodrigues Samico e Antônio Gonçalves da Justa. Para o Sul, distância de 400 braças, estava o Matadouro.

*
* *

Rua Nova, hoje Formosa — Lado oriental, 5 quarteirões.

A começar da Travessa, hoje, de S. Bernardo: 1a. — com quatro casas antigas, uma delas fazendo esquina no bêco das Trincheiras, com sótão.

2º — Quase completo, começando na esquina oposta, bêco das Trincheiras, e terminando na rua, hoje, Municipal.

Neste quarteirão estava o sobrado de José Dias Macieira, de 3 portas, hoje nº 129A.

3º — Quase completo, começando na esquina da Rua Municipal e terminando no sobrado de Mendes e Irmão, esquina da atual rua da Assembléia n. 69.

4º — Quase completo, com o sobrado n. 70 do português Dutra no centro; na extremidade, a casa com sótão e janela para a rua ora Senador Alencar n. 43, a qual servia de quartel do corpo policial.

5º — Finalmente, muito incompleto, ou antes, fundos da rua da Palma, com frentes de tijolo ou faxinas.

Lado ocidental, com outros 5 quarteirões.

1º — Quase completo, começando na esquina ora de S. Bernardo, com um sobradete de 2 janelas, adiante outro melhor de Pedro José Antônio Viana; na extremidade, uma casa com sótão, do português Correia, hoje sobrado, esquina das Trincheiras.

2º — com muitas falhas; na esquina, loja de Joaquim José de Almeida; em seguida, sobradinho de 2 janelas sem varandas; sobrado

de Antônio Belarmino Bezerra de Menezes, casa de negócio de Antônio Vicente, sobrado de Justa, do Dr. Miguel Fernandes e de Antônio de Oliveira Borges; o resto, frentes sòmente até a travessa Municipal.

3º — Começando pelo grande sobrado de 2 andares de João Antônio Garcia. Idem, idem, Simão Barbosa, casa do tabelião Pamplona e poucas outras, terminando na rua, hoje da Assembléia no sobrado de Frederico José Pereira, agora estação telegráfica.

4º — Começando na casa de 5 portas do português Jacinto José de Sousa Pimentel; seguiam-se algumas frentes; adiante, sobrado de Samico; e com interrupção, sobrado do Teles na esquina dêste nome.

5º — Começando pelo sobrado de José Maria Eustáquio Vieira, no lugar do primitivo Matadouro, e, daí por diante, nada mais senão a casa de residência do capitão Lins, ora n. 44.

Seguiam-se ateiras. Em frente, lado do mar, estava o Paiol em cuja praça se deram os fuzilamentos de 1825, sendo que para o lado da terra, além do 1º quarteirão, já se via em alinhamento uma casa ocupada pelo professor Manuel Caetano Espínola, adiante da travessa de S. Bernardo.

*
* *

Rua da Palma — Lado Oriental — 1 quarteirão até a praça Pedro II, 5 quarteirões daí até o Paiol.

1º — Apenas com umas 4 casinhas de taipa, caiadas, mais ou menos locadas, onde existe agora o sobrado e botica Mamede. Terminava na esquina formado por frentes de tijolo sem rebôco, face meridional da praça Pedro II. Para dentro do primeiro existia, desalinhada, uma casa sofrível de tijolo.

Esta parte do 1º quarteirão, com a ala em frente que, se prolongando, formava a face ocidental da rua da Palma, trazia o nome particular de rua do Fogo.

2º — Composto exclusivamente da Casa de Correção, fundos da Câmara municipal, olhando para o sobrado de dois andares do coronel Machado.

3º — Começava na casa térrea, em que foi erigido o sobrado do barão de Aratanha, seguindo com pequenas casas de tijolo até a esquina da rua, hoje, da Assembléia, onde tinha loja José Maria Eustáquio Vieira.

4º — Começando na casa de esquina, com mirante para a rua da Assembléia na qual tinha loja Manuel José Salgado do Couto; seguia com pequenas casas até a esquina, em que tinha loja José Maria Jorge.

No centro do quarteirão existia a venda denominada — *Tubiba* —, e a alfaiataria do mestre Xico; estava completo êste quarteirão com pequenas casas, visinhando com José Maria Jorge a antiga loja do Machadinho, em frente, atualmente, à casa Areias.

5º — Começando na casa de esquina, fundos da casa do capitão Antônio Nunes, e defronte do banco atual de Pernambuco, e terminava quase sem mais edificação na travessa das Flôres.

6º — Começava na casa de esquina n. 15 habitada pelo Dr. Pompeu, e terminava na esquina de Pedro Mundório, na praça do Paiol, havendo pouca e má edificação entre os dois extremos.

Lado ocidental — 6 quarteirões.

1º — Ala ocidental da rua do Fogo, de construção antiquíssima, casas baixas de taipa com caibros para frente, terminando em uma casa de tijolo no beco das Trincheiras. (3)

2º — Começava no sobrado de Vicente Mendes, esquina do mesmo bêco, indo terminar na rua (atualmente) Municipal, em uma casa de sótão, onde tinha loja o coronel Francisco Fidélis Barroso. Neste quarteirão, face ocidental da praça Pedro II, estava a botica do célebre Ferreira, e residiam Manuel José Cavalcante, Ângelo Samico, João Severiano, o escrivão de órfãos Barroso, J. Joaquim Pamplona, etc. No centro estava o sobrado de Martinho de Borges, rico negociante.

3º — Começava no sobrado de dois andares, primeiro que se edificou nesta cidade, obra da sêca de 1825, feita por Conrado, com soldados e retirantes, e com os socorros públicos, para o coronel Machado.

Terminava no sobrado em que tinha loja Paz Pinto, hoje livraria Bivar. Neste quarteirão residiam José Pio Machado, Manuel Felix de Azevedo e Sá, Dr. Pedro Pereira, os negociantes portuguêses Joaquim Teixeira Leite, Joaquim Marroquim, Manuel Bravo e alguns outros. No centro estava o sobrado de Desidério Miranda.

4º — Começava na casa em que foi assassinado João Facundo, esquina da Assembléia, e onde tinha loja Joaquim José Barbosa Filho; terminava na casa de sótão, esquina hoje da rua do Senador Alencar. Neste quarteirão tinham residência José Joaquim da Silva Braga, José Smith de Vasconcelos (depois Barão de Vasconcelos), João Saldanha e outros.

5º — Começava na casa de sótão onde tinha agência de vapores Henrique Ellery, hoje Banco de Pernambuco; havia poucas casas; no centro estava um sobrado em obras, hoje cartório; e terminava em frente. Aí residia Inácio Ferreira Gomes, e estava a botica de Antônio Elói da Costa.

6º — Começava na esquina da rua das Flôres casa n. ...., ter-

(3) *Próximo ao bêco em frente à botica do Catão, ficava a casa do Teotônio, proprietário do* Meirinho.

minando, quase completo, no sobrado do Odorico, onde funcionava o Liceu, na praça do Paiol. Residiam aí o coronel Paiva, D. Florência Sampaio, Joaquim Alves, João Francisco Jatobá, família Sabóia, etc.

*
* *

Rua da Boa Vista — Lado oriental, 5 quarteirões.

1º — Com uma só casa na esquina ou travessa do Cajueiro, o de mais em palhoças dispersas. A êste quarteirão chamaram muito tempo — rua da Alegria.

2º — Fazendo a face ocidental da praça Pedro II, começando na mesma travessa, casa de sótão o mirante para a praça, com loja do português Benedito. Terminava no edifício do Ensino-mútuo, junto ao qual havia duas casas pequenas, uma delas ocupada pelos padres Joaquim e Antonino de Alencar.

3º — Começando na casa que foi de Francisco Mendes, até a esquina dos quartos da Agostinha, por sôbre cujos fundamentos se erigiu o palacete da Assembléia; no centro desta ala havia alguns armazéns, em um dos quais estava a loja maçônica.

4º — Entre a praça Carolina e a travessa ou rua das Flôres, começando na casa habitada pelo inspetor da Alfândega José Gervásio de Amorim Garcia. Existia ali a antiga inspecção do algodão, casa mui alongada, e residia o major Sussuarana; além disto pouco mais havia.

5º — Começando na esquina da rua das Flôres, casa de Manuel José de Vasconcelos (Papi), e terminando na de Pedro Lopes, na praça do Paiol, esquina fronteira ao novo lance do Quartel.

Lado ocidental, 6 quarteirões.

1º — Com uma única casa em desalinho.

2º — Formado exclusivamente com o sobrado da câmara municipal, cujos baixos serviam de prisão (Cadeia Nova).

3º — Com algumas casas boas, terminando no sobrado do capitão-mor Joaquim José Barbosa, esquina da rua hoje Municipal. (4) Neste trecho moravam Tomás Lourenço, família do Rocha Pêso-duro, Dr. José Lourenço e poucos outros.

4º — Formando a face ocidental da praça Carolina, com um sobradete de João Franklin, casa do cirurgião Sant'Iago, a antiquíssima do capitão-mor Castro, outra em que morava Manuel José de Albuquerque, e outra do finado Machadinho. Na esquina, havia umas frentes, onde, em épocas remotas, João das Marés tivera um bilhar. (5)

---

(4) *Engano. Trata-se da rua d'Assembléia.*

(5) *Onde hoje* (1939) *está o Banco Frota Gentil.*

5º — Começando na esquina do capitão Nunes, uma das primeiras casas alinhadas por Paulet, quando se construiu a feira. Seguiam-se pequenas casas, com frente de tijolo e interior de taipa. Neste trecho morava o contador Augusto de Amorim Garcia, Carvalhinho, padre Manuel Severino Duarte, etc. Terminava numa casa de tipo das demais, nos fundos do atual Hotel de França, esquina da rua das Flôres.

6º — Casa de esquina, habitada por Joaquim José de Oliveira, onde se editava o jornal PEDRO II; idem de Francisco Xavier, pai do desembargador Paulino Nogueira. Quase ao chegar à praça do Paiol, estava o sobrado do cirurgião Machado, ora estação do telégrafo submarino.

*
* *

Rua da Alegria

Como se disse, não passava de dois quarteirões incompletos ou quase nominais; o oriental, nos fundos da praça do Garrote, o ocidental, dando fundos para a rua do Fogo.

*
* *

Rua do Rosário — Lado oriental, 2 quarteirões.

1º — Começando na praça do Garrote, e terminando no beco do Cajueiro, todo em taipa, construção baixa e antiquíssima.

2º — Começando dêsse beco, e terminando nos fundos do Palácio, que tinham então metade da extensão de agora.

Lado ocidental, 2 quarteirões.

1º — A começar do Garrote até o beco do Cajueiro, com casas de construção péssima.

2º — Partindo da casa de 3 portas, primeira edificação, casa de negócio e residência do coronel Machado (onde morava então o Dr. Joaquim Saldanha Marinho), até a travessa por traz da ermida, por onde era o trânsito para a praça Pedro II.

*
* *

Rua de Baixo — Lado oriental — 4 quarteirões.

1º — Começava no sítio Marinhas, da antiga D. Ana da Costa, casa em que residia João Carlos da Silva Carneiro. Seguiam-se uma casa, em que residia o padre Sucupira, e duas outras do cônsul português, Manuel Caetano de Gouveia, com chácara no prolongamento do beco do Cajueiro.

2º — Partia dêsse beco pela frente ocidental até o do Pocinho (6), com casas regulares, porém baixas. No centro havia o chafariz em ruínas, mandado fazer pelo presidente Alencar. Residia na esquina o secretário do Liceu, adiante o advogado Manuel Antônio da Rocha Lima e o major comandante do corpo fixo, Manuel Joaquim de Oliveira. Em 1841, por ocasião da morte de Facundo, tinham residência nesse quarteirão o alferes Jacarandá, e Bernardo José de Melo, testemunha do processo.

3º — Começando no beco do Pocinho, prédio hoje do Dr. Virgílio de Morais, terminava na esquina, à ilharga da matriz em construção, na casa da residência do vigário Carlos Augusto Peixoto de Alencar. Neste quarteirão residia o escrivão do júri, Manuel Eugênio de Sousa.

4º — Começava ao lado direito da matriz, e terminava no pontilhão, em frente ao sobradinho de 2 portas, de Aprígio José Ceará. Havia poucas casas, e estava ocupado quase todo pela antiga chácara de Feijó, onde habitava Manuel Franklin do Amaral.

Lado ocidental — 8 pequenos quarteirões.

1º — Formado na esquina, travessa do Garrote, por duas pequenas casas de tijolo fronteiras à casa de Sucupira; para o lado do sertão nada mais.

2º — Começava formando esquina na mesma travessa em duas casas novas de tijolo do mesmo tipo, na 1a. das quais residia o alferes João Zeferino, na imediata, a viúva do inglês Alfred, adiante, a família do vigário Pedro Rodovalho, a família Benevides, etc., terminando na travessa do Cajueiro.

Destacado do alinhamento, e em terreno agora ocupado pelo muro de Palácio, existia o sobradinho, em madeira, do célebre capitão Antônio José Moreira Gomes, com a escada por banda — curiosa antiguidade, que merecia ser conservada (7). Residia nêle o procurador da Câmara, Manuel Bezerra de Albuquerque.

3º — Consistia no Palácio da Presidência, assobradado nessa face pelo presidente João Antônio de Miranda.

4º — Deixando o vão da praça de Palácio e fazendo frente térrea para êste, e assobradada para a rua de Baixo, estava, isolada, a casa

---

(6) *O beco do Pocinho não é êste. A atual rua Pedro Borges, antiga do Cajueiro, ligava a praça Pedro II (do Ferreira) à rua de Baixo (Conde d'Eu). Seu prolongamento (da rua de Baixo à do Sampaio) chama-se beco do Pocinho, em razão da depressão formada pelo Pajeú. O autor quis referir-se ao prolongamento para leste da rua da Assembléia.*

(7) *No Quixeramobim, a Casa da Câmara tem* (1939) *a escada por* banda.

alongada, on funcionava a tesouraria da fazenda e nos baixos, a repartição do correio. Cumulativamente, já tinha estado aí a tipografia do Govêrno.

5º — Começava em cêrcas de madeira que formavam o beco declive, mais baixo, cahmado do Pocinho. Seguia-se, para dentro do alinhamento, a casa com terraço em que funcionou, em 1825, o tribunal do sangue, que Conrado presidiu, e imediatamente à frente ocidental da ribeira; pegada a esta, estava a casa habitada pelos ingleses Singlechrust, na esquina do beco que conduzia à preça Carolina.

6º — tranposto êsse beco, estava a casa térea em que funcionava a assembléia provincial, obra de Joaquim Inácio da Costa Miranda, com o engenheiro francês Seraine.

7º — em frente à Matriz em obras, via-se outro sobradinho de taipa no estilo do de Moreira, no qual tinham tido residência antigos governadores, e morava então o mestre daquela obra — Francisco de Paula.

8º — destacada estava a casa da tesouraria provincial, construção também de Costa Miranda e Seraine.

RUA DO QUARTEL — Lado ocidental — 3 quarteirões.

1º — principiava na esquina da praça Carolina, e se prolongava até o beco das Flôres, com poucas casas e más, numa das quais residia o major reformado Guerra Passos. (8)

2º — começava na esquina oposta, residência do médico militar Silvério José da Cruz, e seguia, em casas de primitiva construção, de taipa, até a esquina do quartel de 1a. linha, passando pelos fundos da tesouraria provincial.

3º — formado exclusivamente pelo quartel sobredito, com vista para a chácara do Feijó.

LADO ORIENTAL — 3 pequenos quarteirões.

1º — de armazéns da casa inglêsa, beco dêsse nome, com pequena extensão.

2º — casas antiquíssimas, em uma das quais estava a imprensa do jornal *Equilíbrio*. (9)

3º — tesouraria provincial.

RUA DO CAJUEIRO

Esta rua ou travessa, composta de poucas e péssimas casas, de edificação primitiva, comunicando, tortuosamente, à praça de Pedro II com rua de Baixo, cortando a do Rosário.

RUA DO SAMPAIO

Era uma rua abortada, começada no bairro do Outeiro, não tendo

---

(8) *Padre Guerra.*

(9) *Comprada e demolida por Ferreira, para a formação da praça da Sé.*

mais do que 4 pequenas casas do lado oriental, estando o lado ocidental sem nenhuma edificação, salvo alguns quartos no fundo da casa de residência do vigário Alencar.

Ao sair dela, por traz da matriz, existia o palacete de Mendes & Irmão, ora paço episcopal; antiga casa do sargento-mor Antônio Francisco, e formando ângulo, situado no sul, o sabradete de madeira e chácara da antiga e preponderante família Tôrres.

RUA DA PRAIA

Esta rua constava de uma ala só, olhando para o mar e tendo a frente encharcada pela preamar; no centro estava a alfândega, ora abandonada; correndo para o nascente, havia pequenas casas e um sobradinho de tijolo; na extremidade fronteira da pequena linha de casas, estava a chácara do inglês Ellery, no fundo da de Manoel Lourenço. A oeste da alfândega estava o sobrado de pesada construção, do ricaço Antônio Caetano e algumas casas pequenas e entre elas a de sobrado pequeno, que ainda hoje se encontra.

E nada mais, senão as marés quase lambendo as calçadas.

Antecedia a esta rua, na descida da cidade, a chácara de Joaquim Fonseca Soares e Silva, com uma casa de esquina, que êle converteu em sobrado; na frente dela, lado sul, três pequenas casas de tijolo. (10)

PRAÇAS

Além da praça descrita, de Pedro II, havia:

Garrote — incompleta, encontrando-se, do lado ocidental, algumas casas melhores, entre elas dois sobrados; sendo um dêles, da melhor construção, erigido pelo alemão Seloth (ou cousa que o valha) e outro mais pequeno, de duas janelas. A parte oriental estava com mui raras casas; a do sul era aberta, e a do norte se fechava por algumas cêrcas. O centro estava ocupado por cajueiros, de um dos quais tinha feito *tocaia* o assassino enviado do Crato, pela sogra do Labatut, a qual fêz tirar-lhe a vida.

Paiol — Esta praça, pelo sul, se formava de duas quadras olhando para o mar. Na ocidental, funcionava o Liceu, em o sobrado de Odorico Rocha, (11) aleijado das pernas; morava também o português Teixeira; no oriental, residiam o legendário alfaiate Areré e Pedro Mundório, filho do ricaço Antônio Francisco. A face oriental da praça era formada pelos fundos do quartel da 1a. linha; na ocidental não havia mais do que o pequeno paiol, onde se recolhia a munição da tropa. Ali faziam a sesta, conversando, pessoas gradas da cidade. O seu local é justamente o ângulo do gradil do Passeio Público. Em fren-

(10) *A casa de Joaquim Fonseca ainda existe* (1939) *na esquina da rua de Baixo com a do Chafariz.*

(11) *Engano. Trata-se de Odorico Segisnando de Arnaut.*

te a êle foram fuzilados os mártires de 1825. A praça serviu, muito tempo, de campo de execução, até estas se passarem para o campo da Amélia.

Amélia — Campo deserto da sesmaria de Jacarecanga, da família Tôrres, e doado por esta a uma sociedade de oficiais para exercício de soldados. A confraria de S. José declarou-se dona dessa região, e mais tarde a aforou à companhia que construiu a via-férrea de Baturité.

Palácio — Esta praça fechava pelo lado ocidental em boas casas do tipo antigo, uma das quais tinha sido residência do célebre Marcos Antônio Brício, outra do infeliz Carapinima.

ADMINISTRAÇÃO
Presidente — Tenente-Coronel Inácio Correia de Vasconcelos.
Secretário — Dr. Frederico Augusto Pamplona.
Ajudante de Ordens — João Zeferino de Holanda Cavalcante.
SECRETARIA
Oficial-maior — Francisco Estêves de Almeida.
1º Escriturário — Joaquim Estêves de Almeida César.
Idem — Augusto Nunes de Melo Júnior.
2º dito — Fiderolino Mendes Pereira.
Idem — Lourenço Joaquim de Almeida.
Amanuense — Luís Xavier de Castro e Silva.
Idem — José Nunes de Melo.
Porteiro — Francisco José da Costa.
Contínuo — Antônio Manuel Estêves.
TESOURARIA PROVINCIAL
Inspetor — Joaquim Saldanha Marinho.
Contador — Antônio Lauriano Ribeiro.
Tesoureiro — Joaquim da Silva Gusmão.
Fiscal — Miguel Antônio da Rocha Lima.
1º Escriturário — Joaquim de Macedo Pimentel.
2º dito — Francisco José de Medeiros.
3º dito — Antônio Joaquim de Oliveira Júnior.
Fiel da balança — Justiniano Pio de Morais e Castro.
Porteiro — Francisco José Teófilo.
Contínuo — Cassiano Carneiro Lima Belém.
SAÚDE PÚBLICA
Médico da Polícia — Dr. Liberato de Castro Carreira.
Cirurgião-mor — Joaquim da Silva Sant'Iago.
ASSEMBLÉIA PROVINCIAL
1) Presidente — Dr. Miguel Fernandes Vieira — Capital.
2) 1º Secretário — Dr. Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira — Idem.

3) 2º dito — Pe. Tomás Pompeu de Sousa Brasil — Suplente — Capital.

Deputados:

Padre Frutuoso Dias Ribeiro — Inhamúns.
Dr. Raimundo de Araújo Lima — Icó.
Pe. João Barbosa Cordeiro — Granja.
Miguel Xavier de Oliveira — Crato.
Cel. Inácio Ribeiro Bessa — Russas.
Cel. Joaquim Liberato Barroso — Aracati.
Dr. Manuel Fernandes Vieira — Icó.
Cel. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães — Capital.
Dr. Gonçalo Batista Vieira — S. Mateus.
Joaquim Fiúza Lima — Aracati.
Dr. João Carlos Pereira Ibiapina — Capital.
Dr. José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva — Icó.
Dr. Joaquim Saldanha Marinho — Capital.
Dr. Joaquim José da Cruz Sêco — Aracati.
Major Manuel Franklin do Amaral — Capital.
Dr. Francisco Alves Pontes — Sobral.
Pe. José Antunes de Oliveira — Aracati.
Cel. Francisco Joaquim de Sousa Campelo — Sobral.
Cel. João José de Gouveia — Jardim.
João Batista de Castro e Silva — Capital.
Cel. José Pio Machado — Fortaleza.
Cel. Bernardino Tomás de Aquino — Icó.

Não comparecidos:

Capitão-mor Joaquim Antônio Bezerra de Menezes — Crato.
Pe. Vicente José Pereira — Telha.
Cel. Francisco Fernandes Vieira — Saboeiro.
Major José Francisco Carneiro Monteiro — Aracati.

Suplentes, que tomaram assento:

Cel. Joaquim Ribeiro da Silva — Sobral.
Pe. Tomás Pompeu de Sousa Brasil — Capital.

SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA

Oficial-maior — Francisco Xavier Nogueira.
Escriturário — Valério Raulino de Sousa.
Contínuo — Joãc Batista da Cunha.
Porteiro — Lauriano Antônio Ribeiro.

VEREADORES DA FORTALEZA, ELEITOS EM 29 DE SETEMBRO DE 1844, E EMPOSSADOS EM 7 DE JANEIRO DE 1845:

Antônio Rodrigues Ferreira, presidente — P. Pedro II — Farmácia.

José Pio Machado — R. da Palma, junto ao sobrado de dois andares.

José Maximiano Barroso — P. Pedro II.
José Dias Macieira — R. Nova, em frente a Correia (português).
João Batista da Guerra Machado — R. Cajueiro (português).
Francisco Fidelis Barroso — P. Pedro II.
Joaquim Teixeira Leite — R. da Palma — Loja (português).
Manuel Alves de Carvalho — P. Carolina (português).
Francisco Dutra Macedo — R. Nova (português).
Suplentes:
Pedro José Antônio Viana — Rua Nova, 2º quart. ocid. (português).
Pedro Lopes de Azevedo — R. da Boa Vista, oriente, esquina da P. do Paiol (português).
Joaquim José de Almeida — R. Nova, esquina do Correia (português).
Pedro José Fiúza Lima, Secretário — R. Amélia, 4º quarteirão, ocidente.
Moura, porteiro — R. Amélia, idem.
Pedro Francisco da Silva, fiscal (Mundório). — P. do Paiol, esquina, em frente ao Liceu.
José Rufo Tavares, cordoador.
JUíZES DE PAZ
Coronel José Antônio Machado.
Antônio Lauriano Ribeiro — R. do Quartel.
Antônio Rodrigues Ferreira.
José Pio Machado
POLíCIA
Chefe de polícia — Dr. João Fernandes Barros.
Delegado — Capitão-mor Joaquim José Barbosa. — R. Boa Vista, sobrado.
Subdelegado — Major Antônio Belarmino Bezerra de Menezes — R. Nova.
Corpo de Polícia:
Comandante — Major Tomás Lourenço da Silva Castro.
Tenente Joaquim Antão da Fonseca Prata.
Alferes Floriano Delgado Perdigão.
Alferes Miguel Joaquim Pereira. (12)
(Quartel, casa hoje, n. 43, da R. Formosa).
AUTORIDADES JUDICIAIS
Juiz de Direito — Antônio José Machado.
Juiz municipal — Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira.
Suplente — Vicente Mendes Pereiro.
Promotor — Dr. João Carlos Pereira Ibiapina.

(12) *Conheci.*

Escrivão — Cândido José Pamplona.
Escrivão — Manuel Lopes de Sousa.
Escrivão do Júri — Manuel Eugênio de Sousa.
Escrivão de Paz — Francisco Manuel Galvão (português).
Escrivão de órfãos — José Maximiano Barroso.
ADVOGADOS
Padre José Ferreira Lima Sucupira.
Manuel José de Albuquerque.
Dr. Manuel Soares da Silva Bezerra.
Miguel Antônio da Rocha Lima.
Solicitador — Francisco Alves Pereira Viana (Graxão) — (português).
Idem — ..... Barradas.
INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA
LICEU
Diretor — Padre Tomás Pompeu de Sousa Brasil.
Secretário — Anacleto José de Matos.
Porteiro — Antônio Joaquim da Silva Murta.
LENTES
Dr. Joaquim Saldanha Marinho (13) — Geometria.
Padre Dr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil — Geografia e História.
Manuel José de Albuquerque — Filosofia.
Jorge Acúrcio e Silveira — Francês (português).
Padre Manuel Severino Duarte — Latim.
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA
Professôres
Manuel Caetano Spínola — Fortaleza (português).
Sebastião José Cavalcante — Fortaleza.
Professôra
Umbelina Zulmira de Carvalho.
Empregados aposentados:
Manuel José de Sousa, porteiro da secretaria do govêrno.
Francisco Estêves de Almeida — oficial maior, idem.
Manuel Antônio de Lemos Braga — pároco.
Joaquim da Silva Santiago — cirurgião-mor.
Gregório Francisco de Tôrres Vasconcelos — professor de latim.
Joaquim José Rodrigues de Carvalho — professor de primeiras letras.
SERVIÇO GERAL
Tesouraria da Fazenda:
Inspetor — Francisco Emídio Soares da Câmara.
Contador — Augusto Carlos de Amorim Garcia.

(13) *Conheci.*

Fiscal — Padre José Ferreira Lima Sucupira.
Oficial maior — Luís Francisco Sampaio.
Tesoureiro — José Xavier de Castro e Silva.
1º Escriturário — João Batista de Castro e Silva.
Idem — João Severiano Ribeiro. (14)
2º Escriturário — Manuel Nunes de Melo.
Idem — José Xavier de Castro e Silva Filho.
Idem — João Vieira da Costa Delgado Perdigão.
Amanuense — Antônio Felício de Vasconcelos.
Idem — José Brasilino da Silva.
Idem — Augusto Carlos de Sabóia e Silva.
ALFÂNDEGA
Inspetor — José Gervásio de Amorim Garcia.
Tesoureiro — João Franklin de Lima. (15)
Guarda-mor — Jorge Acúrcio da Silveira.
Escrivão — Inácio Ferreira Gomes.
Empregado — Manuel José de Vasconcelos (Papi).
Idem — Luís Vieira da Costa Delgado Perdigão.
Idem — Ângelo Rodrigues Samico.
Idem — Manuel Franklin do Amaral.
Idem — ..... Gafanhoto. (16)
Idem — Antônio Joaquim Batista de Castro.
Idem — José de Paula Ferreira Campa.
Idem — Raimundo Teodorico de Castro.
Patrão-mor — Felipe Rodrigues dos Santos Moura.
Idem — Antônio Teodorico de Castro.
Porteiro — Joaquim Manuel Bolota.
Guarda — Joaquim Francisco dos Santos.
Idem — Manuel Joaquim da Silva.
Idem — Manuel Antônio de Oliveira (Cassuá).
Idem — João Mendonça.
Idem — Trajano Delfino Barroso.
Idem — Antônio Dias Martins.
Encarregado do serviço de capatazia — Antônio Caetano de Abreu.
Prático — Francisco José Pereira.
Prático — Amaro Ferreira da Silva.
Despachante — Bonifácio Ferreira Lima.
CORREIO
Diretor — João Pacheco Ferreira — (português).

---

(14) *Conheci.*
(15) *Conheci.*
(16) ***Francisco Manuel Gafanhoto, pois assim está no depoimento de Ana Maria de Jesus, no processo de morte de Facundo.***

Empregado — Alexandre Pacheco de Melo.

Idem — Antônio Pacheco.

Visitador Geral da Província — Padre Antônio Pinto de Mendonça.

Corpo fixo:

Major Comandante — Manuel Joaquim de Oliveira — (paraibano) — R. de Baixo, frente do Palácio.

Capitão Antônio José Lins de Oliveira — Rua Nova, em seguida ao sobrado do Eustáquio (português).

Capitão Joaquim César de Melo Padilha — R. Nova.

Capitão Luís Xavier Tôrres — (sobradinho velho, fundo da matriz).

Tenente Antônio de Lima Pires (o bravo da balaiada e da guerra de Rosas).

Tenente João Batista de Melo.

Tenente João da Silva Pedreira.

Alferes José Maria de Oliveira (português).

Alferes Manuel Moreira da Rocha.

Alferes Raimundo Remígio de Melo.

Alferes Antônio Joaquim de Melo Tamborim.

Alferes Antônio José de Negreiros.

Alferes Manuel Xavier Tôrres.

Alferes João Domingos Tôrres.

MÉDICOS

Silvério José da Cruz.

José Joaquim Machado (português).

Oficiais reformados do Exército:

Major João da Guerra Passos — Rua do Quartel.

Capitão João Pereira (Cara-preta).

Tenente Jorge Moreira da Rocha — (Sobral).

Tenente Joaquim da Rocha Moreira — Fortaleza (português).

Tenente Luís Rodrigues Chaves — (Crato).

Tenente Manuel Vicente de Oliveira — Outeiro.

Tenente Antônio Lira — Outeiro.

Alferes Tomás Lourenço da Silva Castro — R. da Boa Vista.

Alferes João Zeferino de Holanda Cavalcante — Aguanambi.

Alferes Canuto José de Aguiar (17) (Antas — Missão Velha).

Alferes ..... Chagas — Quixadá.

Alferes José de Sousa Matos — Lavras.

Alferes Joaquim José de Santana — Aracati.

Tenente Pagador, Manuel Rufino de Oliveira Jamacarú — Arronches.

---

(17) *Conheci*

JORNAIS

Pedro II — Editor Joaquim José de Oliveira (18) — Rua da Boa Vista, esquina das Flôres.

Fidelidade — Editor Francisco Luís de Vasconcelos — Rua Amélia.

Equilíbrio — Editor Bernardo José de Melo — Rua do Quartel, ala demolida, casa em frente ao n. 16, atual.

NAVEGAÇÃO A VAPOR

Agente — Henrique Ellery.

Paquetes de rodas — *Imperador* e *Imperatriz* — duas viagens mensais.

Cemitérios

Interior da igreja do Rosário.

Murada da capela da Prainha.

Aguadas Públicas:

Cacimbas do Povo.

Pocinho.

Lagoinha.

Jacarecanga.

Padres:

Vigário Carlos Augusto Peixoto de Alencar.

Manuel Severino Duarte.

Antônio de Castro e Silva.

José Ferreira Lima Sucupira.

Tomás Pompeu de Sousa Brasil.

Joaquim Pereira de Alencar.

Antonino Pereira de Alencar. (19)

Médicos:

Dr. Liberato de Castro Carreira.

Dr. Silvério José da Cruz.

Dr. José Joaquim Machado.

Cirurgião Joaquim da Silva Sant'Iago.

Cirurgião João Pedro (português).

Boticários:

Antônio Rodrigues Ferreira.

Antônio Eloy da Costa.

Casa Exportadora:

Singleurst Corllot & Cia., única com navios à vela, importando de Liverpool.

Fábrica de Chapéus:

Antônio Oliveira Borges, sobrado de 2 portas, hoje n.....

---

(18) *Conheci.*

(19) *Conheci.*

Capitalistas da praça:
Mendes & Irmão.
Antônio Teles de Menezes.
José Joaquim da Silva Braga.
..... Martins Zabumba.
Luís Rodrigues Samico.
Negociantes nacionais de retalho:
Antônio Vicente.
Francisco Fidelis Barroso.
José da Silva Matuto.
Manuel José Cavalcante.
José Henrique Samico.
Joaquim José Barbosa Filho.
Padarias:
José Smith de Vasconcelos.
Manuel Afonso Botelho.
Artes e Ofícios
Música:
Félix José de Valois Areré.
Ourives:
Major Antônio Belarmino Bezerra de Menezes — Rua Nova, sobrado, hoje n. 14.
Elias Martins de Sá — Praça Pedro II, hoje sobrado n. 6.
Alfaiates:
Francisco José Ribeiro (Curinga) — Boa Vista n. ....
Antônio Apertado — Rua Amélia, hoje n. 64.
Félix José de Valois Areré — Paiol.
José de Barcelos — Amélia, casa hoje da Delegacia Fiscal.
..... Bolachinha — Travessa das Trincheiras.
Mestre Francisco (do Rio Grande) — Palma n. ....

Carpinteiros e marceneiros:
João Antônio do Amaral — Rua Amélia nº ....
Mestre Antônio.
Antônio Rapôso.
João Rosa. (20)
José Rufo Tavares.
Aderaldo de Alencar Araripe. (21)
Mestre de Obras:
João Francisco Rabelo, sobradinho, outrora em frente à Sé.
João Francisco de Oliveira.

(20) *Conheci.*
(21) *Conheci.*

Antônio Simões Cadarcho.
Augusto Fernandes Hitzsckhy.
Manuel Duarte Pimentel. (22)
José Antônio Siffort — P. do Garrote, sobrado
Colônia portuguêsa da cidade:
Abel da Costa Pinheiro (caxeiro).
Antônio Gonçalves da Justa (negociante).
Antônio Nunes de Melo (velho).
Antônio Nunes de Melo (Dedo duro).
Antônio Nunes de Melo (Terceiro).
Antônio Joaquim d'Oliveira (ex-professor primário).
Antônio Coelho da Fonseca.
Antônio d'Oliveira Borges.
Antônio Ribeiro Guimarães (tio de Ibiapina, advogado).
Antônio Eugênio da Fonseca (Camões, negociante).
Antônio Simões Cadarcho.
Antônio José Maria Jorge (negociante).
Antônio José Pereira Bastos.
Antônio da Rosa Oliveira.
Antônio de Castro Laranjeira.
Antônio José de Medeiros (contramestre).
Antônio Rapôso de Melo.
Antônio de Sousa (barbeiro).
Antônio ..... (mestre Antônio).
Antônio Ramos.
Benedito Luís dos Santos.
Bento Joaquim de Carvalho.
Bernardo Antônio de Morais (pedreiro).
Bernardo José Pereira (caixeiro). (23)
Caetano Dutra.
Desidório Antônio de Miranda (negociante).
Domingos Martins de Castro (cego).
Eusébio Francisco d'Oliveira.
Frederico José Pereira (negociante). (24)
Francisco Coelho da Fonseca. (25)
Francisco Luís Carreira (caixeiro). (26)
Francisco Ferreira Borges (marítimo).
Francisco Manuel Galvão (escrivão).

(22) *Conheci.*
(23) *Conheci.*
(24) *Conheci.*
25) *Conheci.*
(26) *Conheci.*

Francisco Luís Salgado (negociante).
Francisco José de Sousa (bichento).
Francisco Dutra Macedo.
Francisco Martins d'Aguiar.
Francisco Alves Pereira Viana (Graxão).
Felipe Rodrigues dos Santos Moura (patrão-mor).
Guilherme Augusto de Miranda (negociante). (27)
Ildefonso José d'Abreu (caixeiro).
José Maria Eustáquio Vieira.
José Antônio Borges.
José Dias Macieira.
José Correia de Melo.
José Antônio de Sousa (Rei velho).
José Maria d'Oliveira (alferes do exército).
José Antônio Ferreira Gorgulho.
José Joaquim Machado (cirurgião).
José Maria Jorge (negociante).
José Antônio Machado (Coronel Machado).
José Maria Ventura (artista).
José Martins d'Aguiar.
José Pedro Condessa (sapateiro).
José d'Andrade (sapateiro).
José Smith de Vasconcelos (negociante).
João Antônio do Amaral.
João Francisco d'Oliveira (mestre João).
João Batista da Guerra Machado.
João Afonso Botelho.
João da Silva Vilar (caixeiro). (28)
João Ferreira Pacheco (administrador do Correio).
João de Carvalho.
João Pedro (cirurgião).
João Martins d'Aguiar (negociante).
João Martins d'Aguiar Filho.
Jorge Acúrcio da Silveira.
Jacinto de Medeiros.
Jacinto de Oliveira (idem).
Joaquim Antônio de Sousa (construtor nacional).
Joaquim Teixeira Leite.
Joaquim Marques Bairão.
Joaquim José d'Oliveira (impressor). (29)

(27) *Conheci.*
(28) *Conheci.*
(29) *Conheci.*

Joaquim Moreira da Rocha (oficial).
Joaquim José d'Almeida (negociante).
Joaquim José Pereira (Marroquim), negociante.
Lauriano Antônio Ribeiro (velho).
Luís Gonçalves da Justa.
Luís Ribeiro da Cunha (caixeiro). (30)
Manuel Caetano de Gouveia (Cônsul português).
Manuel da Costa Moura Bravo (negociante).
Manuel Nunes de Melo (caixeiro, depois Barão do S. Amaro).
Manuel Duarte Pimentel (vivo). (31)
Manuel Antônio da Rocha Júnior (negociante).
Manuel Joaquim Neiva (negociante).
Manuel Pais Pinto de Vasconcelos (negociante). (32)
Manuel Antônio Tôrres Portugal.
Manuel José Pereira da Costa (negociante).
Manuel Caetano Spínola.
Manuel José Salgado Couto (negociante).
Manuel de Gouveia Pinto (Toró).
Manuel Francisco Braga (cego).
Manuel Alves de Carvalho.
Manuel Brilhante (carpina).
Manuel Padeiro.
Manuel de Jesus Freitas (Pirralho).
Manuel d'Araújo.
Manuel Leite.
Narciso José Ferreira (negociante).
Narciso Cambraia d'Azevedo.
Pedro Lopes d'Azevedo.
Pedro José Antônio Viana (negociante).
Rodrigo Teixeira Leite (negociante).
Silvério José da Cruz (cirurgião).
Tiago José de Melo (negociante).
Vitoriano Augusto Borges (negociante).
Zacarias José da Silva Braga.
José Gonçalves de Melo (Serrador).
João Martins (Zabumba).
Antônio Fernandes de Farias (negociante).
FRANCÊS
Henrique Cals.

---

(30) *Conheci.*
(31) *Conheci.*
(32) *Conheci.*

INGLÊSES
Guilherme Corlott e caixeiros.
Henrique Ellery.
ALEMÃES
José Antônio Seifeth.
Fernando Hitzschky.
ESPANHÓIS
Martins de Borges
José Maria Conde.
ITALIANO
Ângelo Bevilláqua.
INTERIOR:
Instrução Secundária
Professôres de Latim:
Manuel Antônio Ferreira Nobre — Quixeramobim.
Augusto Frederico de Pontes — S. João do Príncipe.
Simplício Delfim Montezuma — Icó.
Padre João Marrocos Teles — Crato.
Padre Antônio da Silva Fialho — Sobral.
Professôres Primários:
Joaquim Lopes da Cunha — Messejana.
Cosme Damião da Silveira — Aquirás.
Francisco José da Costa Barros — Aracati.
Antônio José Fiúza Lima Júnior — S. Bernardo.
Francisco Antônio de Castro e Silva — R. do Sangue.
Antônio Joaquim dos Santos — Icó.
Manuel da Cunha Pavolido e Menezes — Crato.
Bernardino Gomes de Araújo — Missão Velha.
Raimundo José Camelo — Barbalha.
José Fidelis Moreira — Baturité.
Manuel de Pontes Franco — Arronches.
Zacarias Vieira da Costa — Maranguape.
Francisco de Paula Cavalcante — Canindé.
Clemente Barbosa de Morais — Quixeramobim.
Manuel do Nascimento Araújo — S. Mateus.
Antônio Gomes Barreto — Telha.
Manuel Ferreira Forte — Soure.
Francisco de Assis Sampaio — Siupé.
Manuel Joaquim de Azevedo — Trairi.
Pedro Francisco Rodrigues Barbosa — Santa Cruz.
Padre José Rodrigues Pinto Brasil — Imperatriz.
José Eleutério da Silva — Sobral.
José Freire de Bizerril — Acaraú.
Manuel Joaquim de Paz — Granja.

Francisco Manuel da Costa Cardoso — Viçosa.
Gervásio Elísio Bezerra Cavalcante — S. Cosme.
Bernardo da Silva Pereira — Maria Pereira.
João Pereira de Sousa — Saboeiro.
Simeão Correia Lima — Cachoeira.
João Costa Alacanfor — Boa Viagem.
Marcelino Lopes Benevides — Lavras.
André Felício Chaves — Tabuleiro de Areia.
Professôras:
Maria Teixeira das Neves — Icó.
Rosa Augusta d'Almeida Silva — Crato.
Ana Joaquina de Vasconcelos — Aracati.

CULTO PÚBLICO
Párocos:
Padre Carlos Augusto Peixoto de Alencar — Fortaleza.
Padre Pedro Antunes de Alencar Rodovalho — Messejana.
Padre João Nepomuceno de Brito — Aquirás.
Padre Domingos Carlos de Sabóia — Cascavel.
Padre Joaquim de Paula Galvão — Aracati.
Padre Joaquim Domingues Carneiro — Russas.
Padre Antônio Francisco Regis — R. do Sangue.
Padre Miguel Joaquim Barbosa — Icó.
Padre Joaquim Manuel de Oliveira Costa — S. Cosme e Damião.
Padre Antônio Marques de Castilho — Lavras.
Padre Francisco Benício de Carvalho — Missão Velha.
Padre Manuel Joaquim Aires do Nascimento — Crato.
Padre Antônio Manuel de Sousa — Jardim.
Padre Manuel Tomás Rodrigues Campelo — Canindé.
Padre Raimundo Francisco Ribeiro — Baturité.
Padre Antônio Pinto de Mendonça — Quixeramobim.
Padre Antônio José Sarmento de Benevides — Maria Pereira.
Padre José da Costa Leitão — Arneirós.
Padre Luiz Antônio Rocha Lima — Imperatriz.
Padre Antônio Xavier de Castro e Silva — Acaracu.
Padre Antônio Luís de Vasconcelos Dourmonth — Telha.
Padre João Barbosa Cordeiro — Granja.
Padre Frutuoso Dias Ribeiro — S. João do Príncipe.
Padre Manuel Antônio de Lemos Braga — S. Mateus.
Padre Justino Furtado de Mendonça — S. Quitéria.
Padre José da Costa Barros — Sobral.
Padre Francisco Correia de Carvalho e Silva — Vila Nova.
Padre Pedro José de Castro e Silva — Barbalha.
Coadjutores:

Padre Matias Pereira de Oliveira — Aracati.
Padre José Francisco de Sales Landim — Jardim.
Padre Manuel Ribeiro de Souza — R. do Sangue.
Padre Belarmino Pereira da Silva Lima — Quixeramobim.
Padre Antônio José de Lima — Arneirós.
Padre José Carlos de Medeiros — Baturité.
Padre José Marques de Castilho — Lavras.
Padre José Tavares Teixeira — Telha.
Padre Joaquim Alves da Nóbrega — Acaracu.
Padre Manuel Cordeiro da Cruz — Granja.
Padre João Felipe Pereira — S. João do Príncipe.
Padre Luís Antônio Pereira — Canindé.
Padre Manuel da Silva e Sousa — Barbalha.
Padre Manuel Vicente Colares — Russas.
Padre Miguel Francisco da Frota — Sobral.

DIVISÃO JUDICIÁRIA

9 comarcas, a saber: — Fortaleza, Sobral, Granja, São João do Príncipe, Quixeramobim, Baturité, Aracati, Icó Crato.

20 têrmos com delegacias de polícia e juízes municipais ou suplentes dos juízes formados dos têrmos reunidos, a saber: cidades da Fortaleza, de Sobral e do Aracati; vilas de Cascavel, Aquirás, Vila Nova, Granja, Viçosa, S. João do Príncipe, Quixeramobim, Riacho do Sangue, Baturité, Imperatriz, Aracati, São Bernardo, Icó, Lavras, S. Mateus, Crato e Jardim.

66 distritos de Paz, formando outras tantas subdelegacias, com juízes de paz por eleição, e subdelegados de nomeação do presidente da Província, a saber:

FORTALEZA, Soure, Siupé, Trairi, Santa Cruz, Maranguape, Guaiuba, Messejana, Aquirás, Monte-mor, Cascavel.

SOBRAL, S. Ana, Acaracu, Almofala, e S. Quitéria; Vila Nova, S. Gonçalo, Campo Grande, e Tamboril.

GRANJA, Viçosa, Ibiapina.

S. JOÃO DO PRÍNCIPE, Cococi, Arneirós e Flôres;

QUIXERAMOBIM, Mombaça, Boa Viagem, Quixadá e Sitiá; Riacho do Sangue, Cachoeira e Boa Vista.

BATURITÉ, Acarape, Itans e Canindé; Imperatriz, Amontada, S. Antônio.

ARACATI, Jiqui e Mutamba; S. Bernardo, S. João, Tabuleiro d'Areia, Livramento e Morada Nova.

ICÓ, Caxacó e Pereiro; Lavras, Umari e S. Caetano; S. Mateus, Saboeiro e Telha.

CRATO, Brejo Grande, Poço da Pedra, Missão Velha e Barbalha; Jardim, Cajueiro e Milagres.

ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DA PROVÍNCIA EM 1844:

Comarcas com seus Têrmos:

1ª. FORTALEZA, Aquirás e Cascavel: Juiz de Direito, André Bastos de Oliveira. Juiz Municipal, Pedro Pereira da Silva Guimarães.

2ª. SOBRAL e Vila Nova: Juiz de Direito, Antônio José Machado. Juiz Municipal Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira.

3ª. GRANJA e Viçosa: Juiz de Direito Francisco José Lisboa. Juiz Municipal, Clemente Francisco da Silva.

4ª. S. JOÃO DO PRÍNCIPE, Juiz de Direito, Antônio Leopoldino de Araújo Chaves. Juiz Municipal, Marcos Antônio de Macedo.

5ª. QUIXERAMOBIM o Riacho do Sangue: Juiz de Direito, José Pereira da Graça. Juiz Municipal, Francisco de Assis Bezerra.

6ª. BATURITÉ e Imperatriz: Juiz de Direito, Antônio Henrique de Miranda. Juiz Municipal Joaquim Vitoriano de Almeida Pinheiro.

7ª. ARACATI e São Bernardo: Juiz de Direito, Joaquim da Cruz Sêco.

Juiz Municipal: Manuel Soares da Silva Bezerra.

Juiz Municipal Felipe Raulino de Sousa Uchoa (S. Bernardo).

8ª ICÓ, Lavras e S. Mateus:

Juiz de Direito, José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva.

Juiz Municipal, Manuel Fernandes Silva Vieira.

9ª. CRATO, e Jardim:

Juiz de Direito, Gonçalo da Silva Pôrto.

Juiz Municipal, Raimundo Ferreira de Araújo Lima.

As varas municipais compreendiam mais que o têrmo sede da comarca, salvo separação como a de S. Bernardo.

*
* *

ORÇAMENTO DO CEARÁ EM VIGOR EM 1845

Receita (*) . . . . . 113.000$000

Procedências:

Meio dízimo de algodão.

Prêmios de assinados.

Multa do algodão.

Armazem.

20% sôbre aguardente, fabricada ou importada.

1% de letras não pagas no vencimento, à tesouraria.

(*) *Em conseqüência da sêca de* 1845, *o orçamento para* 1846 *baixou a* 70.000$000.

Emolumentos de visitas de saúde.
1$600 réis, de rês morta para consumo.
20% do fumo, fabricado ou importado
1$600 réis, de rês charqueada.
Décima de prédios urbanos.
Dita de heranças e legados.
Meia sisa de escravos *ladinos*.
Dízimo de gados grossos.
Dito de miunças.
5% de títulos de empregados provinciais.
2$000 sôbre milheiro de charutos.
10% sôbre fianças criminais.
200 réis sôbre libra de rapé.
Dízimo de pescado.
5$000 sôbre escravo que saísse da província.
Direitos sôbre títulos da G. N.
Dívida ativa.
Restituições.
Suprimento do Tesouro Nacional.

*
* *

DESPESA:	136.657$332; a saber:
Assembléia, secretaria, etc.	13.119$000
Secretaria da presidência	8.100$000
Instrução pública	24.000$000
Saúde Pública	1.000$000
Obras Públicas	15.000$000
Culto	14.491$200
Corpo de polícia	19.490$300
Tesouraria, coletorias, etc.	7.272$000
Aposentados	2.760$000
Dívidas de exercícios findos	12.724$332
Idem de açudes	5.000$000
Eventuais	400$000

F I N I S